

Rio de Janeiro

MAIS SIMPLES

Integrando e simplificando a vida do cidadão

Em 1979, quando foi instituído o Programa Nacional de Desburocratização, com o então Ministro Hélio Beltrão, que ficou marcado como símbolo da campanha contra a burocracia existente naquela altura, o nível de documentação exigido pelas autoridades era excessivo e precisava ser minimizado.

Desde então, ações foram deflagradas espasmodicamente, com o objetivo de simplificar os procedimentos, protegendo o cidadão da burocracia excessiva, obtendo também com isso melhores resultados na administração pública. No governo Collor, no governo Fernando Henrique Cardoso e no atual governo Lula, decretos foram editados sem, contudo, obter o êxito desejado. Ao contrário, hoje temos mais burocracia do que naquele tempo.

O Decreto 5.378 de fevereiro de 2005 instituiu o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GES PÚBLICA e cria também o Comitê Gestor desse programa. Conceitualmente, os princípios estão afinados com os de sempre, melhorar a qualidade na prestação dos serviços públicos prestados aos cidadãos, e aumentar a competitividade do país.

Dentre os principais objetivos para formulação e implementação de medidas, destacam-se promover a governança, a eficiência, assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, através de instrumentos de avaliação das políticas públicas desenhadas no planejamento de governo. Promover a gestão democrática, participativa e transparente.

Entretanto, algo não faz sentido, pois a composição do Comitê Gestor do Programa prevê a participação de representante do Ministério do Planejamento, da Casa Civil, e ainda a indicação de 15 representantes de órgãos da administração pública. Mais uma vez, apesar de prever a gestão participativa, a sociedade não é chamada a opinar sobre os assuntos que lhes afeta diretamente. É claro que cabe aos governos que executarão os processos a participação massiva, mas é preciso conhecer as dificuldades dos cidadãos, a partir da experiência deles.

O que vemos habitualmente na administração pública são órgãos que atuam de forma independente sem considerar o conjunto das atividades de governo, com isso de-

mandam informações, documentos, que por muitas vezes já estão disponíveis em outros setores do governo, mas como não se comunicam entre si, não se integram, acabam demandando várias vezes a mesma informação, sem se preocupar, pois o trabalho é do cidadão, do contribuinte. Estabelecer um banco de dados único que pudesse ser compartilhado entre os diversos órgãos, dentro da competência de cada um.

Nesse momento da vida do país, onde se questiona a eficácia e efetividade da máquina pública, quanto aos gastos, talvez tenhamos a oportunidade de profissionalizar a Administração Pública, resgatando a concepção do servidor público de tempos atrás com qualidade. Para isso precisamos acabar com a hipocrisia de que teremos pessoas competentes na gestão pública com salários baixos. Precisamos de pessoas competentes e que trabalhem, pois muitas vezes os governos fingem que pagam e os servidores fingem que trabalham.

Não creio que a criação do Comitê Gestor, como estabelecido, seja a solução. É necessária a criação de um Ministério, com maior peso político, o MISA - Ministério da Integração e Simplificação Administrativa, com similares Secretarias nos Estados, para que pudessemos promover a integração dos órgãos governamentais e, com isso, simplificar os procedimentos administrativos burocráticos evitando a repetição, o re-trabalho, o que só onera a administração das empresas, bem como a Administração Pública.

Esse Ministério seria diferente de qualquer Ministério já criado até hoje. Aliás, estabelecer mais um Ministério diante de tantos já existentes não faria sentido. Dessa forma, esse Ministério teria data para iniciar e data para terminar, com prazo máximo de dois anos, para que se pudesse preparar toda integração, aproveitando bancos de idéias sobre o assunto e implantar os melhores modelos, cabendo a sociedade o acompanhamento e o controle para que não se retornasse os processos lentos e burocráticos que toda sociedade é obrigada a enfrentar. Foi com esse espírito que o Movimento Mais Simples foi lançado, servir de porta voz da sociedade para diminuição dos entraves burocráticos e defesa dos direitos dos contribuintes.